

Universidade Estadual de Campinas - Unicamp
Instituto de Geociências - IG
Departamento de Política Científica e Tecnológica - DPCT
Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica – PPG-PCT

EDITAL DE SELEÇÃO
PARA OS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
Edição 2021

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica (PPG-PCT), de acordo com seu Regulamento, comunica a abertura do Processo Seletivo para os Cursos de Mestrado e Doutorado em Política Científica e Tecnológica, para ingresso no primeiro semestre de 2021. O Edital de Seleção foi aprovado pela Comissão do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica (CPPG-PCT) em 13/07/2020 e pelo Departamento de Política Científica e Tecnológica em 05/08/2020.

O PPG-PCT está vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT), do Instituto de Geociências (IG), da Unicamp. É um Programa interdisciplinar e tem por objetivo capacitar profissionais e interessados no campo da Política, da Gestão e dos Estudos Sociais da Ciência, Tecnologia e Inovação. O PPG-PCT é composto pelos Cursos de Mestrado e Doutorado que conduzem, respectivamente, ao título de Mestre em Política Científica e Tecnológica e ao título de Doutor em Política Científica e Tecnológica. Os cursos de Mestrado e de Doutorado ratificaram a nota 6 na última avaliação quadrienal 2013-2016 da Capes.

Maiores informações disponíveis em:

<https://portal.ige.unicamp.br/pos-graduacao/programas/politica-cientifica-e-tecnologica>

Atenção:

Devido às incertezas derivadas da pandemia da Covid 19, todo o processo seletivo será realizado online. O presente edital poderá sofrer alterações em decorrência do contexto da pandemia, inclusive o calendário. Tais alterações, se vierem a ocorrer, serão anunciadas no site do PPG-PCT (<https://portal.ige.unicamp.br/pos-graduacao/programas/politica-cientifica-e-tecnologica>).

I - DAS INSCRIÇÕES

PRAZO PARA INSCRIÇÃO: 30 DE NOVEMBRO DE 2020

As inscrições são online, a partir do preenchimento do formulário disponível em: <https://forms.gle/X4sPimChE4Ne7EWW8>

Toda a documentação exigida (**ver Item II**) deve ser digitalizada e enviada em formato PDF. Não serão aceitas inscrições presenciais ou enviadas em papel ou que não estejam em formato PDF.

Não serão aceitas inscrições feitas fora do prazo.

Dúvidas e outros contatos a respeito do processo seletivo devem ser encaminhadas para o e-mail inscricoespgpct@unicamp.br

II – DOS REQUISITOS E DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A INSCRIÇÃO

Só serão aceitas candidaturas que apresentem todos os documentos exigidos nas relações abaixo, em conformidade com os modelos descritos nesta seção. Os documentos poderão estar redigidos em português, espanhol ou inglês.

Todos os documentos deverão estar em formato PDF e devem ser anexados junto ao formulário online relativo ao processo seletivo.

PARA O MESTRADO

Requisitos: aluno(a)s detentore(a)s de diploma de graduação (bacharelado ou licenciatura ou tecnológico) ou aluno(a)s que estejam cursando o último ano de graduação em Instituição de Ensino Superior, de qualquer área do conhecimento.

Documentação exigida:

- Formulário de inscrição do PPG-PCT preenchido (disponível no link: <https://forms.gle/X4sPimChE4Ne7EWW8>);
- *Curriculum Vitae* atualizado (para o(a)s brasileiro(a)s, obrigatório modelo CV Lattes do CNPq);
- Histórico Escolar da Graduação (integral ou provisório, caso ainda em curso);
- Diploma de Graduação (ou equivalente, até a aquisição do diploma oficial);
- Carta de intenções, seguindo o modelo do **Apêndice I**;
- Texto acadêmico de autoria do(a) candidato(a) sobre assunto pertinente ao PPG-PCT (podendo ser em coautoria, sendo o(a) candidato(a) preferencialmente 1º autor(a)). Serão aceitas monografias ou TCC de final de curso; relatórios de iniciação científica; artigos publicados (em revistas científicas ou anais de evento) ou artigos inéditos de cunho acadêmico. O texto deve primar pela qualidade da argumentação e pela aderência aos temas de pesquisa do PPG PCT;
- Ficha de inscrição obrigatória da Diretoria Acadêmica (DAC): o(a) candidato(a) deve acessar o site abaixo, preencher a ficha, salvar em formato PDF e enviar junto com toda a documentação: https://sistemas.dac.unicamp.br/siga/ingresso/candidato/efetuar_login_candidato.xhtml?code=1497038006922

PARA O DOUTORADO

Requisitos: aluno(a)s detentore(a)s de diploma de mestrado ou alunos que estejam cursando o último ano de mestrado (neste caso apresentar documento com a data da qualificação e/ou com a data da defesa de tese agendada) em Instituição de Ensino Superior, de qualquer área do conhecimento. Em casos excepcionais, o diploma de mestrado pode ser dispensado.

Documentação exigida:

- Formulário de inscrição do PPG-PCT preenchido (disponível no link: <https://forms.gle/X4sPimChE4Ne7EWW8>);
- *Curriculum Vitae* atualizado (para o(a)s brasileiro(a)s, obrigatório modelo CV Lattes do CNPq);
- Histórico Escolar da Graduação e do Mestrado (integral ou provisório, caso ainda em curso);
- Diploma ou Certificado de Defesa de Mestrado (ou equivalente, até a obtenção do certificado oficial) ou de Exame de Qualificação, com a data agendada da defesa da dissertação.

Excepcionalmente serão aceito(a)s candidato(a)s que não possuem título de mestre, ficando a critério da Comissão de Seleção o aceite da candidatura;

- Dissertação de Mestrado ou Documento de Qualificação;
- Carta de intenções, seguindo o modelo do **Apêndice I**;
- Texto acadêmico de autoria do(a) candidato(a) sobre assunto pertinente ao PPG-PCT (podendo ser em coautoria, sendo o(a) candidato(a) preferencialmente 1º autor(a)). Serão aceitos artigos publicados (em revistas científicas ou anais de evento) ou artigos inéditos de cunho acadêmico. O texto deve primar pela qualidade da argumentação e pela aderência aos temas de pesquisa do PPG PCT;
- Projeto de pesquisa sobre o tema que pretende desenvolver em sua tese de doutorado e que esteja aderente aos temas de pesquisa do PPG-PCT (**ver item XI**). O projeto de pesquisa de Doutorado deve ter no máximo **10 páginas** (bibliografia não inclusa) em espaçamento 1,5, fonte Times New Roman tamanho 12 e margens de 2,5 cm, contendo: título da proposta, nome do candidato, resumo (máximo 20 linhas), introdução e justificativa, objetivos, síntese da bibliografia fundamental, metodologia, plano de trabalho, cronograma de execução e bibliografia;
- Ficha de inscrição obrigatória da Diretoria Acadêmica (DAC): o(a) candidato(a) deve acessar o site abaixo, preencher a ficha, salvar em formato PDF e enviar junto com toda a documentação: https://sistemas.dac.unicamp.br/siga/ingresso/candidato/efetuar_login_candidato.xhtml?code=1497038006922

PARA O DOUTORADO DIRETO/SPEC

A modalidade Doutorado Direto, vinculada ao projeto SPEC, destina-se apenas aos candidatos sem o título de Mestrado. Esta modalidade de entrada somente será aceita para aquele(a)s que se candidatem às vagas de Doutorado, cuja pesquisa esteja alinhada às temáticas do Projeto FAPESP SPEC do DPCT (<http://www.ige.unicamp.br/spec/>). Ver o **Apêndice II** deste edital para detalhes do projeto.

Os professores aptos a orientar bolsas SPEC/DPCT Fapesp são: Nicholas Vonortas, Sérgio Queiroz, Sergio Salles-Filho e André Furtado.

O(a) interessado(a) irá concorrer a uma bolsa de Doutorado Direto da FAPESP. Para isso, deverá atender especificamente aos requisitos estabelecidos pela FAPESP para o Doutorado Direto (link: <http://www.fapesp.br/278#415>), com destaque especial para os parágrafos a. e b. do item 12.

Documentação exigida:

- Formulário de inscrição do PPG-PCT preenchido (disponível no link: <https://forms.gle/X4sPimChE4Ne7EWW8>);
- *Curriculum Vitae* atualizado (para o(a)s brasileiro(a)s, obrigatório modelo CV Lattes do CNPq);
- Histórico Escolar da Graduação;
- Cópia do Diploma de Graduação (ou equivalente, até a aquisição do diploma oficial);
- Carta de intenções, **obrigatoriamente em inglês**, seguindo o modelo do **Apêndice I**;
- Texto acadêmico de autoria do(a) candidato(a) sobre assunto pertinente ao PPG-PCT (podendo ser em coautoria, sendo o(a) candidato(a) preferencialmente 1º autor(a)). Serão aceitos artigos publicados (em revistas científicas ou anais de evento) ou artigos inéditos de cunho acadêmico. O texto deve primar pela qualidade do argumento e pela aderência aos temas de pesquisa do PPGPCT;

- Projeto de pesquisa sobre o tema que pretende desenvolver em sua tese de doutorado e que esteja aderente a uma das quatro áreas temáticas (*research trajectories*) definidas pelo projeto SPEC/DPCT, a saber:

1. *Technology Upgrading, Catching-Up*
2. *Policy Design, Implementation, Evaluation*
3. *Ecosystems for Innovation & Entrepreneurship*
4. *Big Data for Assessing Innovation Process and R&I Policy.*

O projeto de pesquisa deve ser redigido em inglês e ter no máximo **10 páginas** (sem bibliografia incluída) em espaçamento 1,5, Times New Roman 12 e margens de 2,5 cm, contendo: título da proposta, nome do(a) candidato(a), resumo (máximo 20 linhas), introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental, objetivos, metodologia, plano de trabalho e cronograma de execução e bibliografia;

- Exame de proficiência em língua inglesa: TOEFL Paper Based com nível mínimo de 550 pontos (ITP or Paper-Based), ou 213 (Computer Based) ou 80 (Internet-Based); ou Certificado TOEIC (Test of English for International Communication) com no mínimo 700 pontos; ou Certificado IELTS (British Council): no mínimo 5 pontos – Overall Band; ou Certificado do CEL / UNICAMP – Examination Skills 4: Level B1; ou equivalente, a ser apresentado obrigatoriamente antes da matrícula;

- Ficha de inscrição obrigatória da Diretoria Acadêmica (DAC): o(a) candidato(a) deve acessar o site abaixo, preencher a ficha, salvar em formato PDF e enviar junto com toda a documentação: https://sistemas.dac.unicamp.br/siga/ingresso/candidato/efetuar_login_candidato.xhtml?code=1497038006922

III - DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção estará a cargo da Comissão de Seleção, composta por docentes do PPG-PCT, definida e aprovada em reunião da CPPG-PCT e do Colegiado do DPCT, e consiste nas seguintes etapas:

- 1- **Habilitação do candidato (eliminatória):** consiste na comprovação da habilitação do candidato para o processo de seleção, mediante a conferência dos documentos entregues e o enquadramento do candidato às exigências do edital.
- 2- **Primeira Fase - Avaliação dos documentos (eliminatória e classificatória)** Análise e avaliação dos documentos listados no item II acima, assim como da carta de intenções, do texto acadêmico e da proposta ou projeto de pesquisa. Essa fase tem caráter eliminatório e classificatório, com pontuação de 0,0 a 10,0. Apenas o(a)s candidato(a)s com média igual ou acima de 5,0 (média das notas dadas pelos membros da Comissão de Seleção ao conjunto dos documentos) serão convocado(a)s para continuar no processo seletivo.
- 3- **Segunda Fase – Entrevista (eliminatória e classificatória):** o(a)s candidato(a)s serão entrevistado(a)s individualmente pela Comissão de Seleção e receberão uma nota com pontuação de 0,0 a 10,0. Candidato(a)s ao doutorado direto serão entrevistado(a)s também por membros do Projeto SPEC/DPCT, em inglês, como parte dessa fase. As entrevistas abordarão os seguintes elementos: a carta de intenções; o projeto de pesquisa (para candidato(a)s ao doutorado); a trajetória do(a) candidato(a); e a bibliografia sugerida (ver **item XIII**) – sobre a bibliografia: o(a) candidato(a) deve estar preparado(a) para arguir elementos das referências indicadas.

A nota final do Processo Seletivo de cada candidato(a) será calculada a partir da média aritmética simples das duas (2) notas atribuídas pela Comissão de Seleção a cada uma das Fases do Processo de Seleção. Cada nota possui peso um (1).

As notas de cada fase e o resultado final serão divulgados segundo o calendário abaixo (**ver item VIII**).

As análises e avaliações levarão em consideração os seguintes critérios:

Na documentação apresentada pelos(as) candidatos(as), juntamente com o projeto/proposta de pesquisa:

- Adequação da proposta de projeto de pesquisa às linhas de pesquisas do programa e possibilidade de orientação pelo corpo docente;
- Relevância e originalidade do tema para as áreas de interesse do PPG-PCT;
- Clareza na definição dos objetivos, métodos e resultados esperados;
- Fundamentação bibliográfica adequada;
- Possibilidade de execução nos prazos estabelecidos nos cursos de Mestrado e de Doutorado;
- Qualidade do texto de autoria do candidato;
- O Currículo do candidato será avaliado de acordo com os critérios: Histórico escolar; realização de Iniciação Científica ou outro estágio; produção científica; participação em eventos e em projetos de pesquisa; outras atividades relevantes para sua formação.

Na entrevista:

- Capacidade do(a) candidato(a) em argumentar sobre o conteúdo do seu projeto de pesquisa;
- Arguição do *Curriculum Vitae* e da formação geral do candidato;
- Arguição da carta de intenções apresentada: discussão sobre objetivos ao cursar a pós-graduação, adequação da pesquisa com o PPG-PCT, clareza e articulação dos argumentos;
- Arguição sobre a bibliografia sugerida no Edital.

IV - DAS VAGAS

São oferecidas até 20 vagas para o Mestrado e até 20 vagas para o Doutorado, mas esse limite pode ser revisto a qualquer momento.

As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação dos candidatos. Não será necessariamente aprovado o mesmo número de candidatos para o número total de vagas.

V - DA CLASSIFICAÇÃO

O(a)s candidato(a)s ao Mestrado, ao Doutorado e ao Doutorado Direto que obtiverem média final igual ou acima de **5,0 (cinco)**, considerando a média das notas das duas fases Processo de Seleção, serão classificado(a)s segundo uma ordem decrescente de pontuação para ingresso no PPG-PCT.

VI - DA ADMISSÃO

O(a)s candidato(a)s ao Mestrado, Doutorado e Doutorado Direto serão admitidos no PPG-PCT a partir da ordem de classificação com base na média final, até o limite de vagas disponíveis. Para efetivação da matrícula, o(a)s candidato(a)s selecionado(a)s deverão declarar intenção e comprometimento em cursar o programa de pós-graduação por meio de carta ao PPG-PCT. Será solicitada carta de intenção para a matrícula e para a realização do curso de pós-graduação para o(a)s candidato(a)s selecionado(a)s.

VII - DAS BOLSAS DE ESTUDO

Nenhum(a) candidato(a) classificado(a) para ingresso no Programa de Pós-Graduação em PCT tem bolsa de estudo garantida. É desejável que o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s busquem meios próprios para o financiamento de seus estudos.

A distribuição de bolsas de estudo disponíveis ao PPG-PCT será feita segundo a classificação do(a)s candidato(a)s no processo seletivo.

VIII - DO CALENDÁRIO

15/08/2020	Abertura das inscrições
30/11/2020	Encerramento das inscrições
07/12/2020	Divulgação das inscrições habilitadas para o processo seletivo
21/12/2020	Divulgação do(a)s candidato(a)s aprovado(a)s na Primeira Fase (análise do conjunto dos documentos exigidos) e convocação para a Segunda Fase (entrevista). Divulgação das notas obtidas na Primeira Fase.
04/01/2021 a 15/01/2021	Realização da Segunda Fase: Entrevista
20/01/2021	Divulgação do(a)s aprovado(a)s.

IMPORTANTE: TODOS OS HORÁRIOS REFEREM-SE AO HORÁRIO DE BRASÍLIA, BRASIL.

Toda a comunicação relativa ao Processo Seletivo será por meio eletrônico (internet) no e-mail inscricoespgpct@unicamp.br

Resultados serão divulgados na página do PPG PCT na internet: <https://portal.ige.unicamp.br/pos-graduacao/programas/politica-cientifica-e-tecnologica>.

Não serão fornecidas informações por telefone sobre os resultados do processo de seleção. A Secretaria de Pós-Graduação e a Coordenação de Pós-Graduação do IG não se responsabilizam por informações que venham a ser transmitidas por telefone.

IX – DAS OBRIGAÇÕES DOS APROVADOS PARA O MESTRADO E DOUTORADO

Ficam o(a)s aprovado(a)s obrigado(a)s:

- a declarar intenção em cursar o programa de pós-graduação por meio de carta ao PPG-PCT;
- a realizar exame de proficiência em língua inglesa, em prova oferecida pelo Centro de Ensino de Línguas (CEL) da Unicamp mediante inscrição prévia pela internet (<http://www.cel.unicamp.br>) ou na secretaria do CEL. O certificado de aprovação deve ser apresentado ao PPG-PCT até dezembro de 2021. Outros certificados, com prazo de validade vigente, são aceitos. Candidato(a)s ao Doutorado Direto SPEC/DPCT devem observar as exigências listadas no item II deste edital.

X – RECURSO

O(a)s candidato(a)s ao Mestrado, Doutorado e Doutorado Direto poderão interpor recurso **no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado final**, exclusivamente

por meio digital. O recurso, em arquivo único PDF, deverá ser encaminhado ao endereço eletrônico inscricoespgpct@unicamp.br.

Os recursos serão submetidos à apreciação da Comissão de Seleção do PPG-PCT 2021 e o resultado será encaminhado ao(à) candidato(a) também por meio eletrônico, no prazo de até 72 horas após o seu recebimento.

XI – DOS TEMAS ATUAIS DE INTERESSE DO PPG-PCT E DO DPCT EM ENSINO, PESQUISA E ORIENTAÇÃO

Os temas sobre os quais os professores e colaboradores do PPG-PCT têm desenvolvido suas atividades de ensino, pesquisa e orientação nos últimos anos são os que seguem:

DOCENTE	TEMAS DE PESQUISA RECENTES
ADRIANA BIN	Prospecção, planejamento e avaliação de políticas, programas e estratégias de pesquisa e inovação.
ALEIX ALTIMIRAS MARTIN	Transição sustentável, com foco na Economia Circular e energias renováveis, usando abordagens de Sistemas de Inovação, Ecologia Industrial, Análise de Insumo-Produto e de fluxos materiais
ANA MARIA ALVES CARNEIRO DA SILVA	Avaliação de resultados e impactos; Cooperação internacional em ciência e tecnologia; Estudos sobre ensino superior; Diáspora brasileira de ciência, tecnologia e inovação
ANDRÉ LUIZ SICA DE CAMPOS	Relação universidade-empresa/sociedade; empreendedorismo e formação avançada de recursos humanos
ANDRÉ TOSI FURTADO	Política Energética; Indústria do Petróleo; avaliação de P&D; Indicadores de C&T; Sistemas setoriais de inovação
BRUNO BRANDÃO FISCHER	Empreendedorismo intensivo em conhecimento; Ecossistemas de inovação; Relação universidade-empresa; Geografia da inovação
CARLOS AMÉRICO PACHECO	Economia e desenvolvimento regional; desenvolvimento tecnológico; modernização tecnológica
CRISTINA DE CAMPOS	História da Ciência e da Tecnologia; Cooperação internacional em saúde; História da higiene e saúde pública
EDMUNDO INÁCIO JÚNIOR	Empreendedorismo; indicadores; incubadoras tecnológicas
FLÁVIA LUCIANE CONSONI DE MELLO	Transporte de baixa emissão (com ênfase na Eletromobilidade); Cidades inteligentes; Ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável
JANAINA OLIVEIRA PAMPLONA DA COSTA	Redes, governança e inovação no nível da firma; Desenvolvimento regional, território e inovação; Produção e internacionalização do conhecimento; Percepção social em doenças negligenciadas; Capacitação tecnológica; Arcabouços emergentes em políticas de CTI
LEDA MARIA CAIRA GITAHY	Negacionismo científico; Ecossistemas de desinformação; Aques à ciência; Populações vulneráveis; Ecologia de saberes; Gênero e trabalho; Divulgação científica
MARIA BEATRIZ MACHADO BONACELLI	Política de CT&I; Planejamento e Gestão da CT&I; Economia da Inovação; Sistemas e Ecossistemas de Inovação; Relação Universidade-Sociedade
MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA	Sociologia da Ciência e Tecnologia; Políticas Públicas; Cooperação Internacional em Ciência e Tecnologia; Sociologia da Saúde, Saúde e Inovação; Ciência e Relações de Gênero
MARKO MONTEIRO	Controvérsias sócio técnicas; Etnografias da ciência; Governança da C&T; Pesquisa e Inovação Responsável

MILENA PAVAN SERAFIM	Análise de Políticas Públicas e de Instituições; Atores, Estratégias Governança em CT&I; Ciência, Tecnologia e Sociedade; Educação Superior
NICHOLAS SPYRIDON VONORTAS	Organização industrial; economia da mudança tecnológica; políticas e estratégias de inovação; redes de inovação
RAFAEL DE BRITO DIAS	Análise de políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) setoriais, regionais e nacionais; Cooperação internacional em ciência e tecnologia; Tecnologia social, inovações sociais e processos de inclusão social a partir da tecnociência; Ciência, tecnologia e movimentos sociais
RENATO PEIXOTO DAGNINO	Tecnociência Solidária; Economia Solidária; Tecnologia Social; PLACTS - Pensamento Latino-Americano em Ciência, Tecnologia e Sociedade; Análise de Políticas e Estratégias de Inovação; Gestão Estratégica Pública; Neutralidade e Determinismo da Tecnociência
ROSANA ICASSATTI CORAZZA	Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente; Mudanças Climáticas, Energia e Mineração; Biodiversidade, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos; Governança Ambiental e dos Comuns; Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia; Economia da Inovação; Ecologia Política; Economia Política Internacional
RUY DE QUADROS CARVALHO	Transformação digital, servitização e inovação em modelos de negócio; Gestão da inovação e da tecnologia em empresas; Redes de inovação e cadeias de valor globais; Ecossistemas de inovação e engajamento corporativo com startups; Indicadores e métricas de inovação.
SÉRGIO LUIZ MONTEIRO SALLES FILHO	Economia, planejamento e gestão de PD&I; Avaliação de impactos de políticas, estratégias e de organizações de CT&I; Prospecção, priorização e Apoio à Decisão em CT&I
SÉRGIO ROBLES REIS DE QUEIROZ	Empresas multinacionais; mudança tecnológica; capacitação tecnológica; transferência de tecnologia

Mais informações sobre as linhas de pesquisa e projetos de pesquisa do PPG-PCT estão disponíveis em: <https://portal.ige.unicamp.br/linhas-de-pesquisa/pct>.

XII - DAS DISPOSIÇÕES NÃO TRATADAS NESTE EDITAL

Os casos omissos neste Edital serão analisados pela Comissão de Seleção, Comissão do PPG-PCT e instâncias superiores da Universidade Estadual de Campinas.

XIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS PARA O PROCESSO SELETIVO

1. FREEMAN, C. e L. SOETE (2008) Sucessos e malogros da inovação industrial. In: *A Economia da Inovação Industrial*. Campinas: Ed. da Unicamp, capítulo 8, p. 341-386
2. HERRERA, A. *Um panorama do pensamento de Amílcar Herrera* [coletânea de textos publicados no jornal *A Folha de S Paulo*, 1980-1984]
3. KELLER, E. F. (2006) Qual foi o impacto do feminismo na ciência?, *Cadernos Pagu* 27:13-34.
4. KUHN, Thomas. S. A Função do Dogma na Investigação Científica. (1979) In: Deus, J. D. (org), *A Crítica da Ciência*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, pp. 53-80.
5. LATOUR, Bruno (2014) Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista de Antropologia* 27(1):11-31.
6. ROSENBERG, N. (2006) [1982] Por dentro da caixa preta – Tecnologia e Economia. *Clássicos da Inovação*. Campinas: Ed. da Unicamp, cap. 7.
7. SAREWITZ, Daniel. Salvar la Ciencia. *Revista de Economia Institucional* 19(37):31-65, 2017
8. STOKES, D. (2005) [1997] O Quadrante de Pasteur – a ciência básica e a inovação tecnológica. *Clássicos da*



UNICAMP

Inovação. Campinas: Editora da Unicamp, cap. 1



9. SZMRECSÁNYI, T. (2001) Esboços de História Econômica da Ciência e da Tecnologia. In Soares, L. C. *Da Revolução Científica à Big (Business) Science*. São Paulo: Hucitec/Eduff, p. 155-200.
10. VESSURI, Hebe. Investigación y desarrollo en la universidad latino-americana. *Revista Mexicana de Sociología*, 59(3): 131-160, 1997
11. WINNER. L. (1986) Artefatos têm política? (tradução de: Do Artifacts have Politics? In: *The Whale and the Reactor – A Search for Limits in an Age of High Technology*. Chicago: The University of Chicago Press. p. 19-39)

Os textos estão disponíveis no link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1i1vytDPPjqB7cBrCKrwroaSr32xuZSQM?usp=sharing>

APÊNDICE I – MODELO PARA A CARTA DE INTENÇÕES (MESTRADO E DOUTORADO)

A carta de intenções para o processo seletivo do PPG-PCT deve ser escrita seguindo o modelo abaixo, devendo ser enviada em formato PDF junto com o restante da documentação. A carta deve ter no máximo 5 páginas (não incluídas as referências bibliográficas), em espaçamento 1,5, fonte Times New Roman tamanho 12 e margens de 2,5 cm. As cartas devem conter comentários para os seguintes elementos, que ajudarão na avaliação dos candidatos:

1. Descreva as suas motivações para buscar o PPG-PCT para a pós-graduação, comentando também em que medida você considera que o Programa complementa a sua formação anterior;
2. Indique quais seriam seus interesses e objetivos acadêmicos na trajetória de pós-graduação pretendida no PPG-PCT. Sinalize temas, áreas de pesquisa e possíveis orientadores para seu trabalho.

APÊNDICE II – INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA SPEC/DPCT

O Programa São Paulo Excellence Chair (SPEC), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é desenvolvido no DPCT pelo projeto InSySPo (<http://www.ige.unicamp.br/spec/>) e contempla bolsas de doutorado direto em tempo integral pelo período de três anos, a ser realizado junto ao PPG-PCT.

Os professores aptos a orientar bolsas SPEC são: Nicholas Vonortas, Sérgio Queiróz, Sérgio Salles-Filho e André Furtado. As candidaturas devem observar o exposto no item II deste Edital

Iniciado em setembro de 2014 e renovado em 2020, o InSySPo apoia a excelência da pesquisa em política de inovação na Universidade Estadual de Campinas e tem como objetivo internacionalizar ainda mais o já relevante trabalho do PPG-PCT. Com uma orientação global para sistemas de inovação e a governança de pesquisa e inovação, o projeto InSySPo possui quatro áreas temáticas: (1) atualização tecnológica, recuperação; (2) desenho de política de pesquisa e inovação, implementação, avaliação; (3) ecossistemas de inovação e empreendedorismo; e (4) big data para avaliação de processos de inovação e política de pesquisa e inovação.

O doutorado faz parte do programa com diversas vagas abertas. Todas essas vagas são de concorrência aberta internacional, com o objetivo de atrair para a UNICAMP fortes talentos de todo o Brasil e do exterior. O programa promove pesquisas acadêmicas, publicações em revistas e livros referenciados, formação executiva, seminários e workshops, e engajamento público na forma de assessoria tanto aos governos quanto ao setor privado, ampliando assim o já significativo engajamento da UNICAMP com ambos os setores. O InSySPo também organizará cinco workshops internacionais e duas conferências durante seus primeiros cinco anos.

Os pesquisadores principais do programa SPEC são:

- Professor Nicholas Vonortas, da Universidade George Washington (Estados Unidos) e do PPG-PCT/UNICAMP, Brasil;
- Professor Sérgio Robles Reis de Queiroz, UNICAMP, Brasil;
- Professor Sergio Luiz Monteiro Salles Filho, UNICAMP, Brasil;
- Professor André Tosi Furtado, UNICAMP, Brasil;
- Professor Ron Boschma, Universidade de Utrecht, Países Baixos;
- Dr. Rodrigo Costas, Universidade de Leiden, Holanda.

Vários outros docentes da UNICAMP, USP, FGV e do exterior também estão intimamente afiliados ao programa, incluindo:

- Professor Roberto Marcondes Cesar Junior, USP, Brasil;
- Professor Robert Tijssen, Universidade de Leiden, Países Baixos;
- Professor Franco Malerba, Universidade Luigi Bocconi, Itália;
- Professor Luciano Antonio Digiampietri, USP, Brasil;
- Professora Adriana Bin, UNICAMP, Brasil;
- Professor Bruno Brandão Fischer, UNICAMP, Brasil;
- Professor André Cherubini Alves, FGV, Brasil;
- Dr. Otaviano Canuto, Brookings Institute, EUA;
- Wolfgang Polt, Joanneum Research, Áustria;
- Robbert Fisher, Breaking Research, Luxemburgo.

Os candidatos ao doutorado direto realizarão pesquisas em uma das quatro áreas de concentração do InSySPo sob a supervisão de um ou mais dos docentes do núcleo mencionado acima e de outros docentes afiliados. As atribuições incluem a realização de pesquisas, desenvolvimento teórico, coleta e análise de dados, autoria de artigos e relatórios, publicação na literatura revisada

por pares, desenvolvimento de novas bolsas e contratos de pesquisa e participação em seminários e grupos de trabalho. Eles também incluem a assistência na organização do workshop internacional anual e da conferência internacional anual.

Os candidatos às bolsas SPEC devem possuir formação em economia, sociologia, gestão empresarial, administração pública ou outra área relevante (incluindo também as ciências naturais), com forte interesse em políticas de ciência, tecnologia e inovação, além de predisposição ao trabalho interdisciplinar. Conhecimentos prévios sobre aspectos socioeconômicos do avanço tecnológico e da inovação e da política de pesquisa e inovação são desejáveis. Os candidatos devem estar inclinados a tomar iniciativa individual em pesquisa e possuir fortes habilidades analíticas. O pacote de remuneração está definido de acordo com as normas da FAPESP (<http://www.fapesp.br/278#1>).

Os candidatos interessados nas vagas de doutorado direto SPEC/DPCT são incentivados a se comunicar com o programa e com os professores e cientistas participantes para obter mais informações sobre o projeto SPEC. Dúvidas sobre o escopo do projeto podem ser encaminhadas ao Professor Vonortas por e-mail (vonortas@gwu.edu). Dúvidas sobre a modalidade de Doutorado Direto FAPESP devem ser encaminhadas ao Professor Sérgio Queiroz (squeiroz@unicamp.br).

As inscrições seguem os procedimentos definidos neste edital, disponíveis também em: <https://portal.ige.unicamp.br/pos-graduacao/programas/politica-cientifica-e-tecnologica>.